

Cientistas americanos conseguem clonar embriões humanos

Um grupo de cientistas americanos conseguiu, pela primeira vez, clonar embriões humanos e obter deles células tronco embrionárias. O trabalho é o primeiro a obter êxito em humanos com a técnica que deu origem à ovelha Dolly e depois, a diversos outros animais, mas os autores insistem que não se trata de obter clones humanos, mas sim avançar apenas até a fase de blastocisto do embrião (cinco ou seis dias de desenvolvimento) para obter as células-tronco. Teoricamente, elas poderiam diferenciar-se em tecidos dos quais o paciente precisasse para um autotransplante. Como teriam o mesmo material genético, não haveria chance de rejeição. O trabalho, coordenado por Shoukhrat Mitalipov, da Universidade de Ciência e Saúde de Oregon, nos EUA, foi publicado na revista "Cell".

A técnica utilizada é de transferência nuclear. Um óvulo obtido de uma doadora é esvaziado de seu núcleo (material genético). Em seu lugar, se coloca uma célula adulta do futuro receptor. Logo, o óvulo se ativa e começa a se dividir, nos primeiros passos do desenvolvimento embrionário. Ao chegar a fase de blastocisto, as células-tronco embrionárias (que dão origem a todos os tecidos do corpo) são obtidas e o embrião destruído. O grupo garante que o desenvolvimento da técnica tem como único objetivo desenvolver terapias. Mas, o fato é que, se abre caminho para a clonagem de pessoas.

Em 2004, o grupo do sul-coreano Hwang Woo-suk, anunciou que tinha conseguido criar embriões humanos. Mas sua pesquisa foi desmentida um ano depois. Ele mesmo acabou admitindo a fraude.

Fonte : O Globo